

Audiência Pública CMA Senado Federal

Pesca de arrasto no litoral do Rio Grande do Sul

Ademilson Zamboni
Diretor-geral da Oceana no Brasil



- Sobre a Oceana
- Panorama global da pesca de arrasto
- Impactos
- Arrasto no Brasil
- Restrições ao arrasto na costa do RS
- Riscos





225 vitórias

**10,4 milhões de km²
protegidos**

Nossa missão

Proteger a biodiversidade e aumentar a abundância dos oceanos por meio de mudanças nas políticas públicas dos países que têm governança sobre a maior parte dos recursos marinhos mundiais.





18 Escritórios

10 Países + UE



COMO TRABALHAMOS



FOCADA EM CAMPANHAS

Investimos nossos recursos em *advocacy*, com estratégias orientadas para criar, melhorar e fortalecer políticas públicas que ajudarão a proteger os oceanos e restaurar sua abundância.



BASEADA NA CIÊNCIA

Nossa matéria-prima é a ciência. Acreditamos no conhecimento para indicar problemas e encontrar soluções para os oceanos



MULTIDISCIPLINAR

Temos uma equipe de cientistas, advogados, comunicadores e outros especialistas para obter resultados concretos em nossa missão.



OCEANOGRAPHY

ACABAR COM
A SOBREPESCA

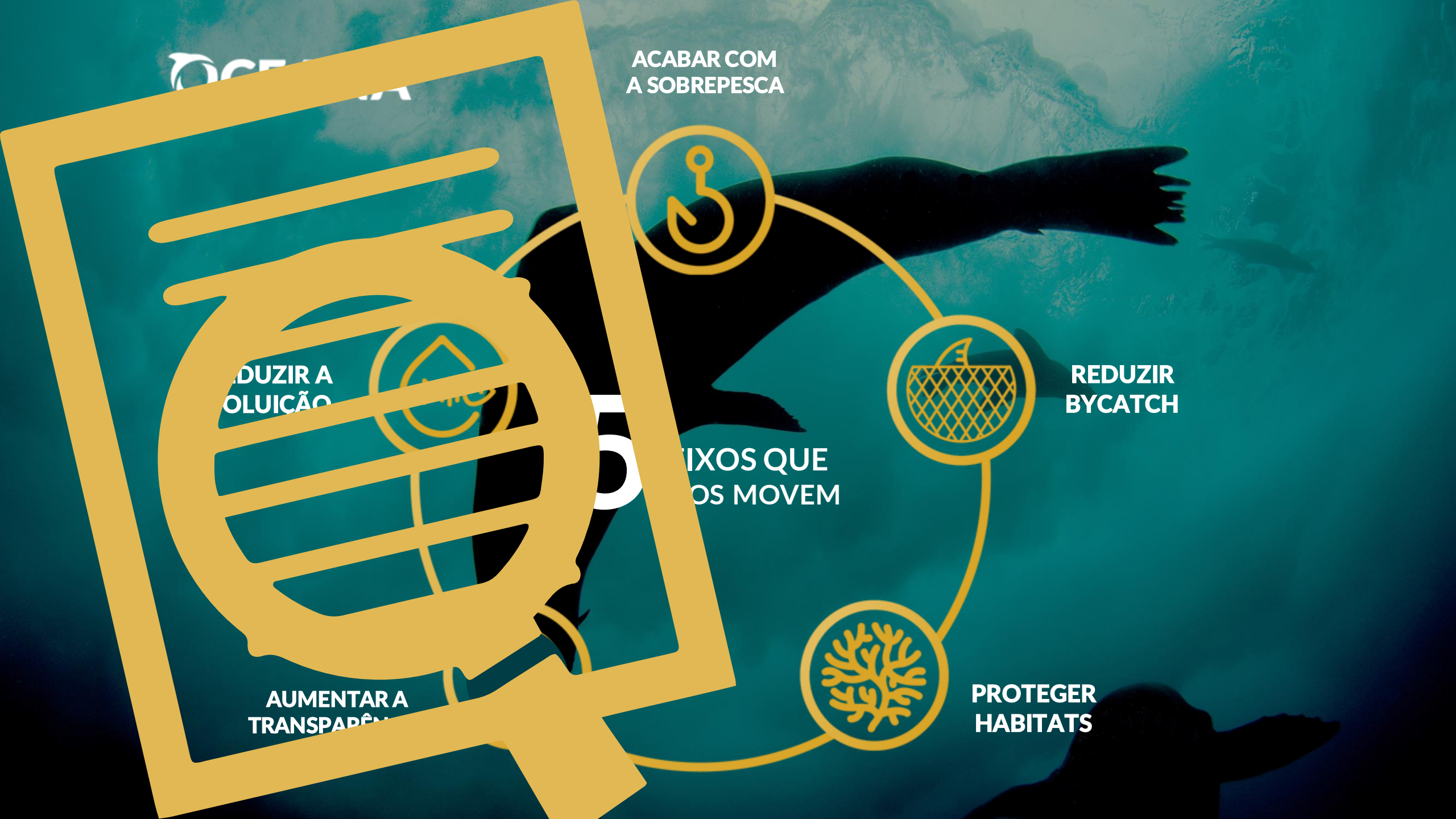
REDUZIR A
POLUIÇÃO

AUMENTAR A
TRANSPARÊNCIA

TOOLBOXES QUE
NÓS MOVEM

REDUZIR
BYCATCH

PROTEGER
HABITATS



Por que o mundo olha
para a pesca de arrasto
como uma das maiores
ameaças à saúde dos
Oceanos e à própria
sustentabilidade da
pesca?

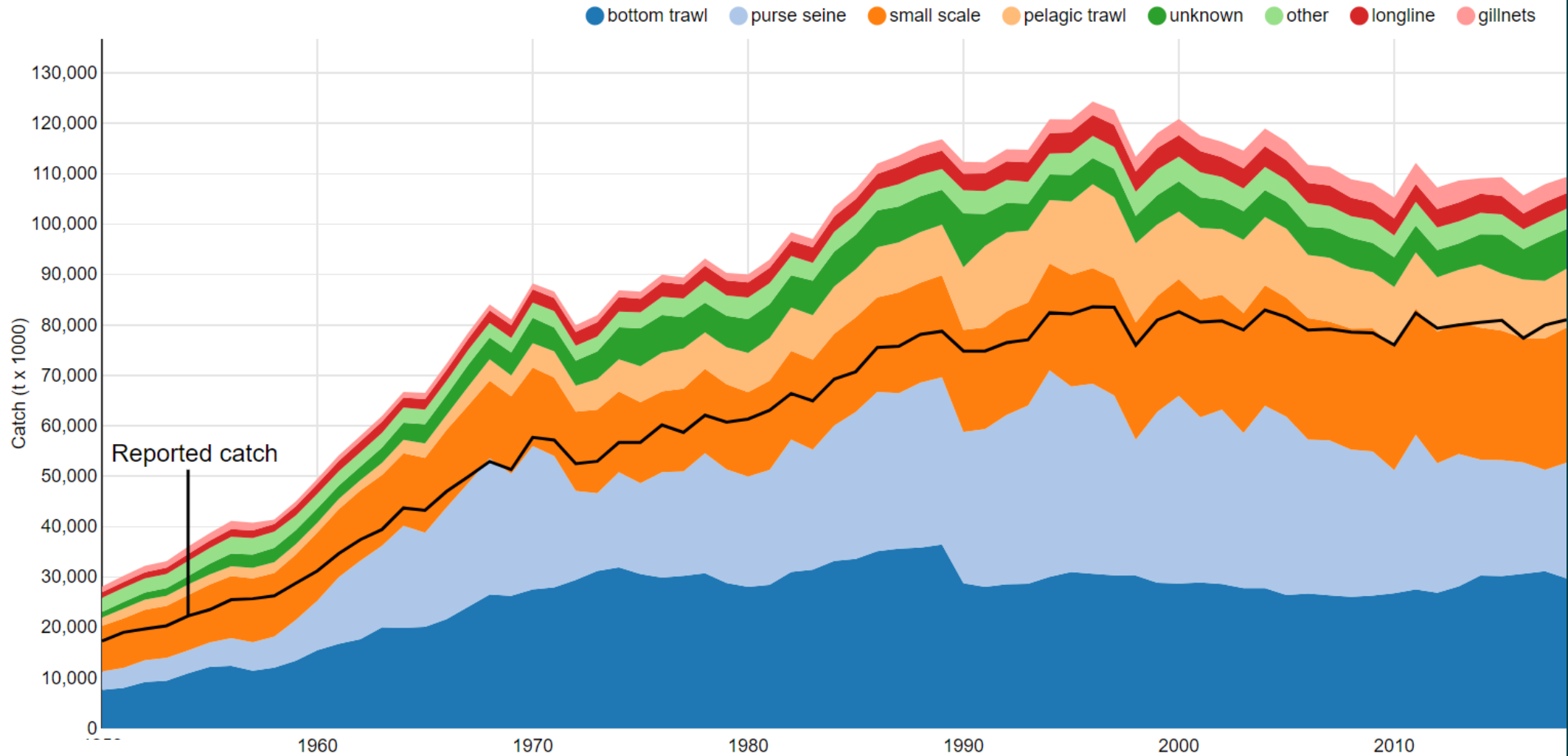


A PESCA DE ARRASTO DESTRÓI HABITATS

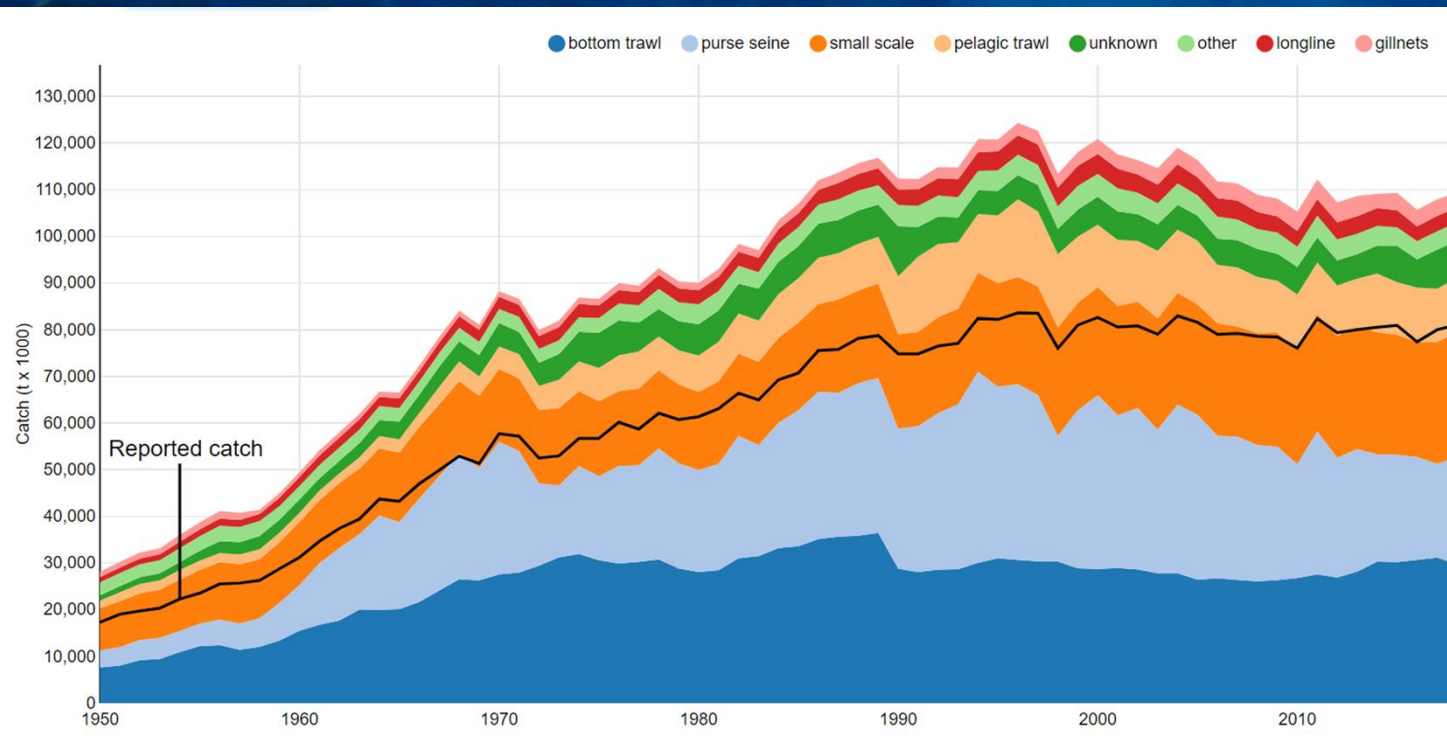
Ela é o principal vetor mundial de impactos de larga escala sobre os ecossistemas do fundo marinho, **reduzindo substancialmente sua produtividade, riqueza e biodiversidade.**



Dados globais da pesca



Participação da pesca de arrasto



O mundo pesca cerca de **110 milhões de toneladas/ano**

29 milhões vem do arrasto



ALTA EFICIÊNCIA DE CAPTURA ESCONDE A BAIXÍSSIMA EFICIÊNCIA AMBIENTAL

26% das capturas



50% dos descartes



**4 milhões de
toneladas/an
o**

Avaliação global publicada pela FAO sobre
descartes nas pescarias de 2019.

Perez-Roda et al., 2019

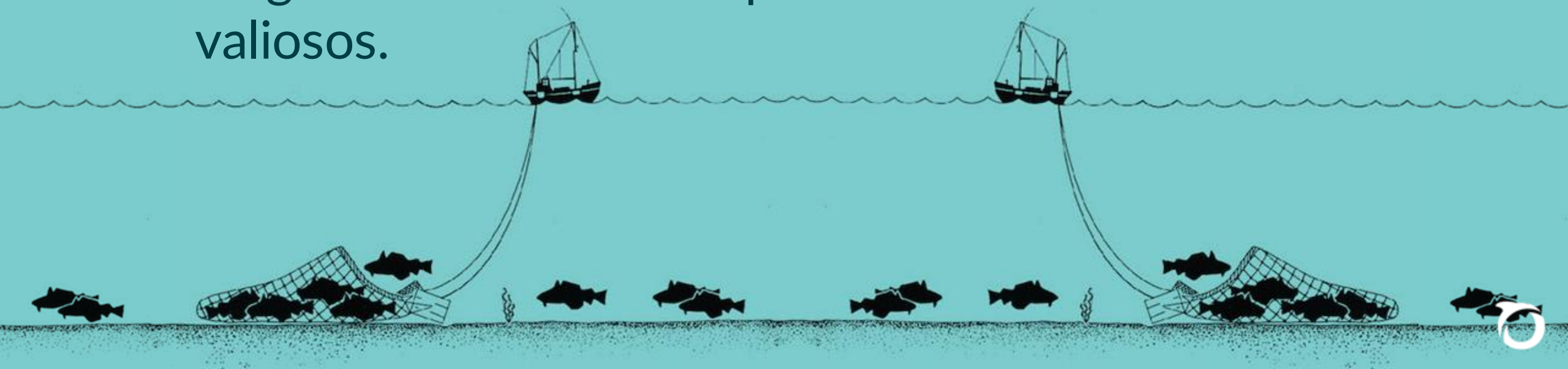


VETOR GLOBAL DE BYCATCH E SOBREPESCA



Só nos últimos 65 anos, a pesca de arrasto descartou **mais de 400 milhões de toneladas de espécies não-alvo.**

Isso inclui tudo, desde espécies protegidas e megafauna marinha até peixes comercialmente valiosos.



COMPETIÇÃO DESLEAL E DESPROPORCIONAL

A pesca de arrasto põe em risco a sobrevivência de quase 100 milhões de **pescadores que dependem da pesca costeira e da pesca artesanal de pequena escala** – pessoas que tem nessa atividade sua principal fonte de alimentação e renda.

No mundo todo ela é fonte de **conflitos de uso do território e acesso aos recursos.**



DESLEAL E DESIGUAL

- Inviabiliza o acesso de outros aos recursos pesqueiros...
...os quais já não conseguem competir com uma frota de maior porte, autonomia e maior capacidade de captura.

Inibe a **EQUIDADE** de oportunidades para acessar um dos serviços ambientais mais importantes que o mar provê



A DESTRUIÇÃO PROVOCADA PELO ARRASTO É MUITO MAIS PROFUNDA DO QUE A PERDA DE VIDA MARINHA

- Ao comprometer o funcionamento de habitats complexos ela mina as populações de peixes...

...no fim, todos são afetados pela **perda da biodiversidade e pela sobrepesca.**



CONTRIBUI PARA MUDANÇAS NO CLIMA GLOBAL

Todos os anos, a pesca de arrasto libera um **bilhão de toneladas de CO² do fundo do mar**, uma quantidade que equivale às emissões de todo o setor de aviação



Tendência internacional de banimento da pesca de arrasto

34 milhões de km²
de leito marinho
protegido do arrasto



Pesca de arrasto no Brasil



5.224 embarcações autorizadas

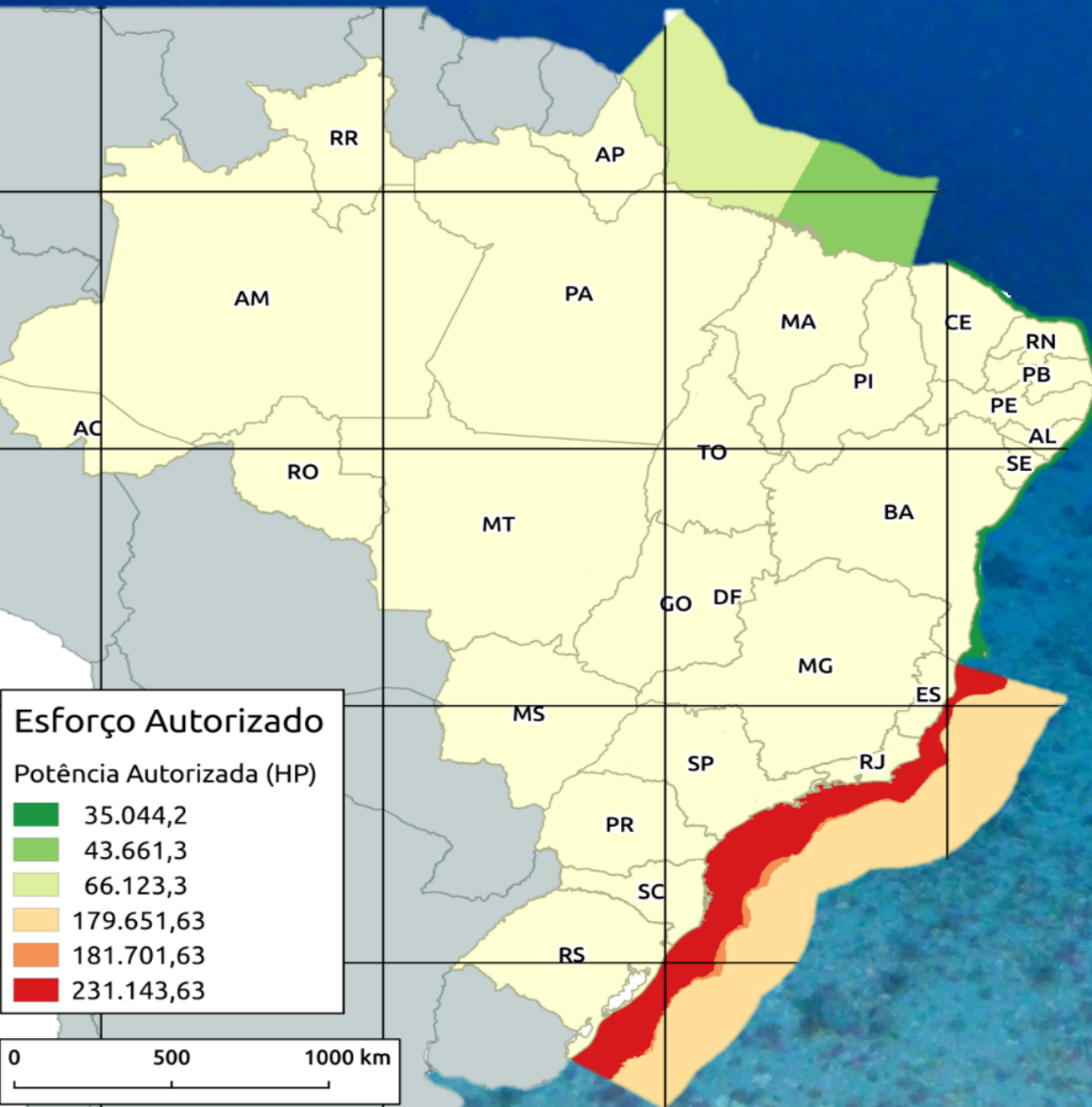
Regiões Norte/Nordeste: 1.489

Regiões Sudeste/Sul: 3.735

12% industriais

Regime de livre acesso a pelo menos
1.7 milhões de Km² no Mar
Territorial e na ZEE

Fonte: SAP/MAPA



Descarte na pesca

Descartes da frota de arrasto que
desembarca em SC entre 2000 e 2018
218 mil toneladas

Quando olhamos para a produção:
**para 333 mil ton desembarcadas no
mesmo período, foi necessário causar a
mortalidade de 551 mil ton.**

*Levantamentos feitos com base nos dados públicos
disponíveis para o estado de Santa Catarina onde
ocorrem os maiores desembarques. Estimativas de
descarte feitas com base nos coeficientes de rejeição
reportados na literatura.*



Impactos da pesca de arrasto no Brasil e no mundo:

Dados atualizados e
tendências globais

<https://brasil.oceana.org/relatorios/impactos-da-pesca-de-arrasto-no-brasil-e-no-mundo-dados-atualizados-e-tendencias-globais/>



Por que o Rio Grande do Sul ?

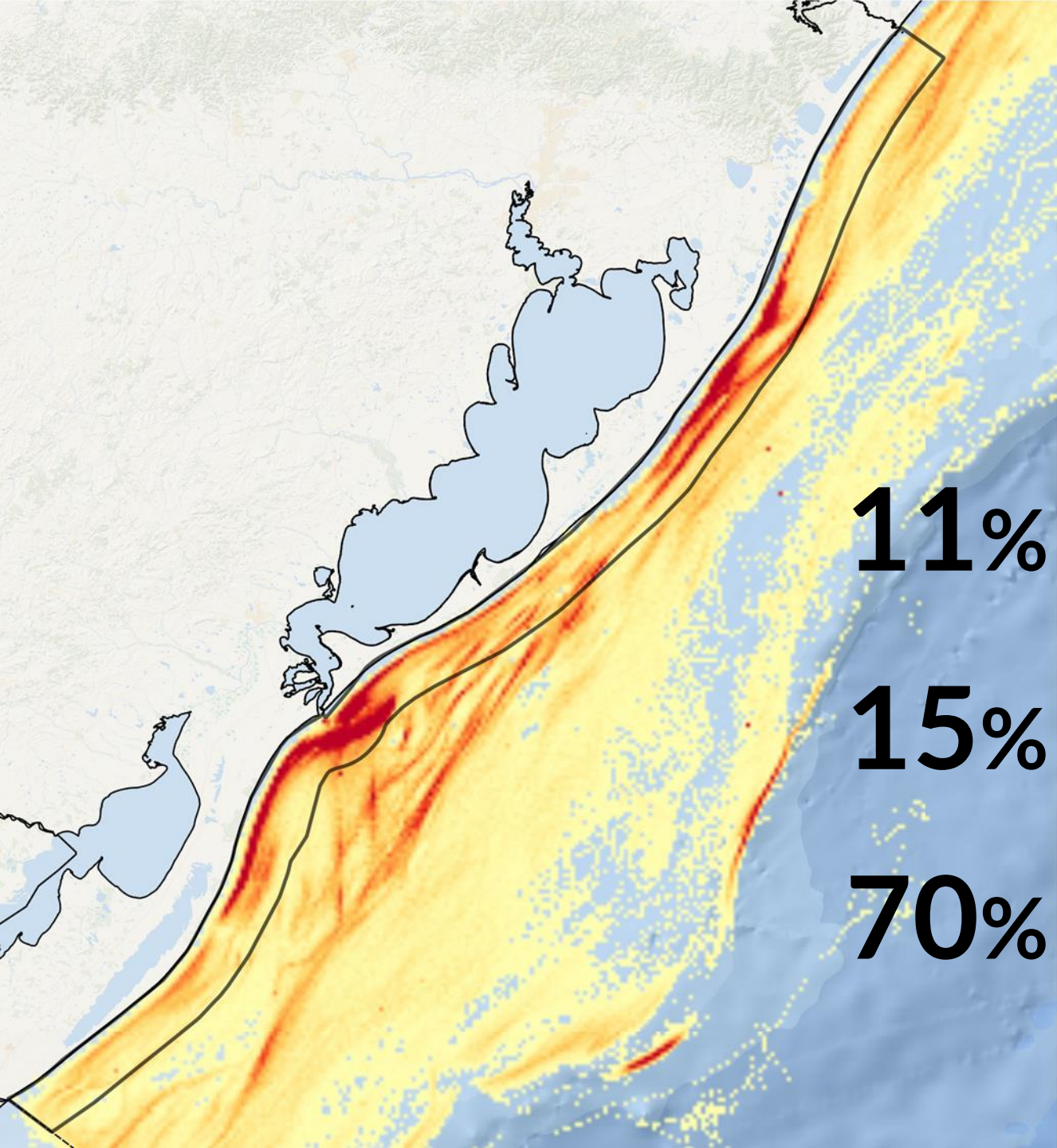
É das regiões mais produtivas da costa brasileira

Local de agregações reprodutivas e alimentação

Onde 30% das espécies ameaçadas são encontradas

As práticas danosas de pesca causaram a redução de diversas espécies
Mais de 90% das indústrias de pescado do estado fecharam as portas
nos últimos 30 anos.





O arrasto no Rio Grande do Sul

11%

da área arrastada no país

15%

dos desembarques da frota de arrasto

70%

de descartes do total capturado

Lei Estadual RS nº 15.223/2018

Construída com a participação do setor

- ADI 6218
- Portaria SAP/MAPA nº 115/2021



- *A Lei tem como objetivos promover a inclusão social, a qualidade de vida às comunidades pesqueiras, a geração de trabalho e renda, e a conservação da biodiversidade aquática para o usufruto desta e das gerações futuras.*
- Um dos dispositivos da Lei estabelece a proibição da pesca com rede de arrasto em todo território do Estado do Rio Grande do Sul, incluindo as 12 milhas náuticas.
- Essa área equivale a **13.300 Km² na costa do RS.**





Portaria SAP/MAPA nº 115/2021

Aprova o Plano para a Retomada Sustentável da Atividade de Pesca de Arrasto na Costa do Rio Grande do Sul

Sustentabilidade da pesca

Premissas:

- Capturas intencionais dentro de níveis compatíveis com a capacidade natural de reposição dos estoques pesqueiro
- Impactos causados pelos métodos de pesca não resultem em danos sérios ou irreversíveis aos ecossistemas

Eficácia das medidas para mitigar os impactos da pesca

Premissas:

- Maior seletividade das artes de pesca de modo a reduzir o bycatch
- Estudos e pesquisas devem abranger toda a frota





Portaria SAP/MAPA nº 115/2021

Monitoramento e controle do uso de dispositivos de redução de bycatch

Premissas:

- Necessidade de monitoramento a bordo das embarcações
- Fiscalização efetiva da atividade

Processo de construção e implementação do Plano

Premissas:

- Participação de todos os envolvidos na atividade
- Definição de papéis e responsabilidades
- Instrumentos e ferramentas de controle e monitoramento implementadas e em pleno funcionamento
- Disponibilização de dados e informações de forma transparente





Portaria SAP/MAPA nº 115/2021

Plano não atende às premissas

Não configura um plano de gestão pesqueira, assemelhando-se a um projeto de pesquisa

Necessita de investimentos para sua implementação, e mesmo assim não é capaz isoladamente de garantir a sustentabilidade da atividade

Pode resultar em quadro de sobrepesca e esgotamento dos recursos pesqueiros locais tendo em vista os impactos ecológicos, econômicos e sociais do arrasto

Não é solução para o problema da pesca de arrasto



Obrigado!

azamboni@oceana.org

